

## **Ata da 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2024.**

No dia 18 de julho de 2024 reuniram-se, às 14h40min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Anderson Mauro da Silva, presidente do Conselho Fiscal, Daniel Vieira, Diretor-Presidente do IPREM. Evelyn de Sousa Faria, Diretora Financeira não participou da reunião por motivo de férias. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 2) Apresentação das Receitas e Despesas de maio/2024;**
- 3) Apresentação do cenário econômico;**
- 4) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM.**

**Quanto ao item 1:** Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a maio. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal positiva de R\$ 1.815.516,25, no percentual de 0,41%. A rentabilidade acumulada no ano é de R\$ 8.050.485,62, equivalente ao percentual de 1,85%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade negativa de R\$ 87.627,03, representando o percentual de -0,19%; a rentabilidade acumulada no ano é negativa de R\$ 1.792.584,32, no percentual de -3,74. Na **carteira total**, no mês, o resultado positivo foi de R\$ 1.727.889,22, equivalente ao percentual de 0,35%. A rentabilidade anual é de R\$ 6.257.901,30, equivalente ao percentual de 1,3%, ficando 0,35% abaixo da meta atuarial para o período, que foi de IPCA + 4,81%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 4963/2021, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

**Quanto ao item 2:** A Diretora de Contabilidade encaminhou as informações referente às Receitas e Despesas de maio, que foram apresentadas conforme segue: as receitas e despesas orçamentárias da fonte de recurso fonte 1800. No período de maio as receitas orçamentárias fonte 1800 oriundas de contribuição previdenciária totalizaram R\$ 5.196.885,01; de aluguel: R\$ 14.120,00; COMPREV: R\$ 518.699,77. O valor total das receitas: R\$ 5.729.704,78. A despesa orçamentária empenhada na fonte 1800 e 2800 oriunda de despesas como aposentadorias, pensões, COMPREV e sentenças judiciais totalizou o valor de R\$ 6.852.027,83.

**Quanto ao Item 3:** De acordo com o “Boletim RPPS” da Caixa Econômica, em junho, a confiança teve predomínio positivo. Destaque para a confiança do consumidor (-4,3% para 2,1%, M/M). Nos dados da economia real, houve números favoráveis em maio, com destaque para taxa de desemprego, recuando de 7,5% para 7,1%. Dentre os meses de maio, essa é a menor taxa desde maio de 2014. Sobre os vetores positivos, destaque para à expansão da população ocupada (+527 mil), mesmo com o desastre natural do Rio Grande do Sul (RS). Acerca da renda, destaque para a massa salarial real (7,9% para 9,0%, A/A), refletindo os reajustes do salário-mínimo, negociações salariais mais favoráveis, o avanço robusto da população ocupada e a forte expansão do emprego público. Com ajuste sazonal, a taxa de desemprego recuou de 7,3% para 7,0%. O saldo de empregos formais (CAGED) decepcionou um pouco, ao apresentar saldo de 131.800 vagas, mas teve saldo positivo

generalizado entre os setores. Em abril, à indústria recuou 0,5% (M/M), prejudicado por bens intermediários (-1,2%), que tem o maior peso do setor. Entre os ramos, destaque para indústria extrativa (-3,4%), produtos têxteis (-2,8%) e informática (-2,6%). O IBC-Br de abril ficou estável na margem mensal. De um lado, destaque positivo para serviços. De outro lado, destaque negativo para varejo ampliado e indústria. O IPCA avançou +0,21% (M/M) em junho, desacelerando em relação ao avanço de +0,46% (M/M) observado no mês anterior. Sendo que a variação foi inferior a projeção de mercado de +0,32%. Com isso, o índice acumulou alta de +4,23% em 12 meses (ante +3,93% em maio), acelerando assim nessa base comparação. Os grupos que mais contribuíram vieram dos grupos de Alimentação e bebidas (variação de +0,44% ante projeção de +0,71%) e Saúde e cuidados pessoais (+0,54% ante projeção de +0,7%). A maior contribuição para à variação do índice contudo, partiu do grupo Alimentação e bebidas influenciado pelo aumento dos itens de Alimentação no domicílio com destaque para Leites e derivados. Os preços administrados avançaram +0,33% em junho ante +0,55% de maio, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Pedágio (+3,35% ante -4,99% na leitura anterior). Já os preços livres desaceleraram +0,16%, ainda se mantendo como os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres, produtos industriais, alimentos e serviços desaceleraram de +0,29% para +0,13% de +0,66% para +0,47% e +0,4% para +0,04% respectivamente. A média dos núcleos desacelerou na comparação mensal (de +0,39% para +0,23%), enquanto quando observada a variação acumulada em 12 meses acelerou para +3,58%. Na reunião de 19/06, o BCB decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juro (Selic) em 10,50% a.a. A manutenção foi em linha com o mercado. No âmbito externo, o Comitê avaliou que o ambiente se manteve adverso, em função da incerteza elevada sobre a flexibilização monetária nos EUA. No ambiente doméstico, o Copom avaliou que o mercado de trabalho segue com dinamismo maior do que o esperado. As projeções de inflação do Copom no cenário de referência foram revisadas para cima (3,8% para 4,0% em 2024; 3,3% para 3,4% em 2025). Os itens do balanço de riscos para a inflação não se alteraram e o parágrafo sobre a condução da política fiscal teve poucas alterações, trazendo à preocupação com o impacto nos ativos financeiros. No que concerne aos próximos passos, não foi fornecido um guidance.

**Quanto ao item 4:** Foi sugerida a seguinte movimentação: resgate de 2 milhões do fundo “BB Nordea”, 2 milhões do fundo “Global Equities MMIE” e 1 milhão do fundo “Caixa Ações Livre”, totalizando 5 milhões para aquisição de NTN-Bs para os anos de 2027 ou 2029, o que estiver com a maior taxa. Como o prazo de resgate dos fundos especificados é entre 5 e 15 dias, para a aquisição mais célere das NTN-Bs os recursos serão resgatados antes dos fundos “Santander Premium Referenciado DI” (2 milhões) e “Caixa Gestão Estratégica” (3 milhões). Quando o resgate dos outros fundos cair, os recursos serão retornados ao “DI Santander” e ao “Caixa Gestão Estratégica”. Com a movimentação não há mudança no risco de crédito, pois tanto os fundos resgatados quanto as NTN-Bs não aplicam recursos em crédito privado. Há uma redução do risco de mercado pois a renda fixa com títulos públicos marcados na curva é menos volátil do que a renda variável. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". A alocação não gera alteração do risco jurídico pois serão resgatados 100% de fundos de ações para alocação em títulos públicos e há redução do risco sistêmico em função da menor volatilidade dos títulos públicos marcados na curva. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi sugerida a seguinte movimentação: no mês de agosto o Instituto receberá a importância de R\$ 540.000 de COMPREV. Os recursos seriam aplicados no “Itau Referenciado DI”.

O fundo “Itau Referenciado DI” foi escolhido após avaliação de todos os fundos da carteira conservadora e carteira intermediária no período de 4 anos e no período de 12 meses. O fundo escolhido foi o que apresentou o melhor desempenho. Há risco de crédito pois o fundo possui recursos em crédito privado. O fundo possui 66% em títulos públicos e o restante em crédito privado. Os riscos sistêmico e de mercado são baixos. O risco de mercado é baixo porque o fundo tem alta liquidez (D+0). **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi sugerida a seguinte movimentação: no dia 15 de agosto o Instituto receberá aproximadamente 45 milhões de NTN-Bs com vencimento em 2024 e mais cupons dos títulos com vencimento em ano par. O valor de aproximadamente 15 milhões seria aplicado no fundo “Caixa Gestão Estratégica”, aproximadamente 15 milhões seriam aplicados no “Itaú Alocação Dinamica” e aproximadamente 15 milhões no “BB Alocação Ativa Retorno Total”. A aplicação será nesses fundos para não haver nenhuma alteração drástica nas movimentações dos recursos. Há um aumento do risco de mercado pois a amortização será de títulos públicos marcados na curva para aplicação em fundos com títulos públicos marcados a mercado. O risco sistêmico aumenta pelo mesmo motivo: amortização de títulos públicos marcados na curva para aplicação em fundos com títulos marcados a mercado. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.**

Nada mais havendo por tratar, a reunião fica encerrada às 15h05min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

Daniel Ribeiro Vieira  
Presidente

André Albuquerque  
Membro

Anderson Mauro da Silva  
Membro